

Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Após a crise econômica e o fracasso dos sistemas de monitoramento de solvência (sejamos francos!), nada mais natural de que os governos e a própria sociedade forçassem (ainda mais) uma revisão dos mecanismos de controle das instituições financeiras (leia-se Basiléia II, Baliséia III, etc).

O problema é que, neste novo cenário, muitas das regras a serem aplicadas aos bancos seriam importadas para o segmento das seguradoras.

Quando a “poeira começou a baixar”, as seguradoras, aos poucos, começaram a reagir. Ou seja, “uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa”.

Um bom exemplo é o estudo que a CNSeg acabou de reproduzir em seu “site”, denominado "Seguro: um setor único. Por que as seguradoras diferem dos bancos?", elaborado pela Federação dos Seguradores e Resseguradores Europeus (CEA).

Ver: <http://twixar.com/bWI99>

Veja tabela, mostrando que o caso mais emblemático da crise no setor de seguros (a falência da AIG) nada teve a a ver (pelo menos diretamente) com as operações de seguros.

A falência da *Holding* da AIG foi causada por uma unidade de produto financeiro do grupo

Histórico	<ul style="list-style-type: none">• A AIGFP, subsidiária da <i> Holding </i> da AIG de produtos financeiros, vendeu <i> swaps </i> de créditos de inadimplência, que oferecia proteção contra perdas para os investidores de ativos do tipo CDOs multi-setoriais.<ul style="list-style-type: none">• A AIGFP vendeu <i> swaps </i> por US\$ 73 bilhões com CDOs de correspondentes sem ter reservas suficientes para pagar os sinistros que pudessem ocorrer ou ter liquidez para contabilizar garantias.• O valor de queda de CDOs protegido pela AIGFP ocasionou aumento das exigências de garantia para a <i> Holding </i> da AIG.• A <i> Holding </i> da AIG não teve liquidez suficiente para contabilizar as garantias exigidas e estava à beira da inadimplência de seus pagamentos para os correspondentes.• Em setembro de 2008, a <i> Holding </i> da AIG se reuniu com o Goldman Sachs, JP Morgan e o <i> Federal Reserve </i> de Nova York para discutir a criação de uma linha de crédito de US\$ 75 bilhões garantidos; As classificadoras S&P, Moody's e Fitch rebaixaram a taxa da dívida de longo prazo da AIG.
------------------	---

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>